

CORREIO NORTE



Operação para resgatar gestante levou dois dias

Ação do Samu salva grávida e bebê em aldeia no Acre

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Acre (Samu) e o Centro Integrado de Operações Aéreas do Acre (Ciopaer) resgataram uma indígena grávida, de 14 anos, na Aldeia Santa Rosa, em Assis Brasil (AC). Após dois dias em trabalho de parto, a jovem foi transportada para a Maternidade Bárbara Heliodora, em Rio Branco. O caminho de ida parecia tranquilo, mas o tempo surpreendeu a equipe. “O tempo estava aberto quando saímos de Rio Branco. No entanto, du-

rante o deslocamento, as condições mudaram”, disse o médico emergencista do Samu Jonathan Santiago. A jornada foi marcada por desafios devido ao clima instável, levando a equipe a fazer pousos forçados em fazendas locais e enfrentar contratempos climáticos também durante o retorno à capital. Após a operação, a mãe e o bebê ficaram em bom estado de saúde. O resgate foi possível apenas devido à cooperação entre os serviços de emergência.

Amônia

Três trabalhadores que sofreram intoxicação devido ao vazamento de amônia em um frigorífico de Paraíso do Tocantins estão hospitalizados no Hospital Regional do município. Segundo a Secretaria de Saúde, 23 pessoas foram atendidas, das quais 20 receberam alta.

Estelionato

Na quarta-feira (25), uma mulher, cuja identidade não foi divulgada, foi detida por estelionato contra uma idosa que anteriormente fora sua vizinha, no bairro do Marco, em Belém. Segundo a investigação, a mulher buscava manter uma amizade com a idosa, mesmo não sendo mais vizinha.

Prêmio

A professora Leila Cristina Nunes Ribeiro, do Instituto Federal do Amapá (Ifap), foi premiada com o primeiro lugar no Prêmio Educador Transformador, na categoria de Educação Profissional, pelo projeto “Mulheres de Fibra”. A ação da pesquisadora incentivava a participação de meninas na ciência.

Reajuste

Os deputados estaduais aprovaram um reajuste de 4,62% para os servidores do Poder Judiciário do Estado durante uma sessão na Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), localizada em Rio Branco. A implementação do reajuste será de forma retroativa, a partir de 1º de abril deste ano.

Confusão

Durante uma briga generalizada, um policial militar disparou contra a perna de uma funcionária de uma casa noturna situada no conjunto Morada do Sol, na Zona Centro-Sul de Manaus (AM). Além da mulher, outro cliente envolvido na confusão também foi atingido de raspão pelo tiro.

Alok

O DJ e produtor musical brasileiro, Alok, anunciou através das redes sociais que realizará um show gratuito em Belém ainda neste ano de 2024, programado para o mês de novembro. A programação faz parte da turnê Nave Aurea, onde ele se apresenta em uma grande pirâmide.

Tráfico

Um homem de 42 anos foi detido sob suspeita de comercializar drogas dentro do Hospital Geral de Roraima (HGR), o maior hospital de Roraima, em Boa Vista (RR). Segundo a polícia, o homem estava internado na unidade, e um usuário teria realizado a denúncia contra ele.

Espada

Um pai e o filho foram sentenciados por tentativa de homicídio contra um comerciante em Vilhena (RO). O homem foi agredido com tiros e golpes de espada. Segundo a polícia, o crime foi motivado pela cobrança de uma dívida de R\$ 100 por parte de um dos réus.

COP-30

O secretário extraordinário para a COP-30, Valter Correia da Silva, e o diretor de projetos da Secop, Olmo Xavier, estiveram em Belém para supervisionar os preparativos da COP-30 na cidade. Durante a visita, Valter se encontrou com representantes do governo do Pará.

Explosão

A mulher de 38 anos, vítima de uma explosão decorrente de um vazamento de gás em seu apartamento na zona sul de Porto Velho, está em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, conforme a Secretaria de Saúde.

Mudança climática na Amazônia afeta ave nativa

Pássaros do gênero Willisonis são bioindicadores naturais

Robson Czaban/WikiAves



Espécie teve uma diminuição de diversidade na era glacial, o que afetou o genoma

Um estudo conduzido por pesquisadores brasileiros, em colaboração com diversas instituições científicas, revelou que as mudanças climáticas ao longo de milênios na Amazônia afetaram o genoma de aves do gênero Willisornis, também conhecidas como rendadinhos ou formigueiros. A espécie possui adaptação para viver na floresta úmida e sofreu uma redução em sua diversidade genética devido às transformações ambientais, especialmente durante a glaciação.

Embora o estudo se concentre em eventos passados, suas conclusões têm relevância para compreender os efeitos das mudanças climáticas atuais, especialmente considerando o aquecimento global impulsionado pela atividade humana. O conhecimento gerado pela pesquisa pode orientar estratégias de conservação da biodiversidade na Amazônia e ajudar a identificar populações resilientes. Além disso, o estudo pode auxiliar no desenvolvimento de medidas de adaptação às mudanças climáticas em curso.

O estudo, liderado pelo biólogo Alexandre Aleixo, teve como objetivo analisar o genoma completo de nove aves. Os

resultados foram publicados na revista científica Ecology and Evolution e destacam o papel dos Willisornis como bioindicadores da saúde ambiental da Amazônia.

“Os pássaros do gênero Willisornis só vivem próximos ao solo de floresta úmida. Quando a gente olha para o contexto histórico e prova, através da pesquisa científica, que os Willisornis estavam presentes nessa região da Amazônia há 400 mil anos, temos um indicativo

muito seguro de que a floresta também estava presente nesse lugar, naquele período”, explica Aleixo.

Durante o processo de pesquisa, foram utilizadas análises computacionais para reconstruir a história populacional dessas aves ao longo de 400 mil anos. A partir daí, descobriu-se que durante períodos de redução da cobertura florestal, como no decorrer da glaciação, as populações de Willisornis enfrentaram desafios significa-

tivos, resultando em uma diminuição da diversidade genética devido à endogamia (união entre indivíduos que possuem parentesco).

O estudo observou variações na diversidade genética das aves em diferentes regiões da Amazônia, com uma redução mais acentuada no sul e sudeste. O trabalho de pesquisa continua com a avaliação do genoma de outras espécies da fauna e flora amazônicas, a fim de colher novos dados.

Acre assina termo em contrato na Saúde

A Secretaria de Saúde (Sesacre) do estado do Acre firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público (MP-AC). No documento, o estado firmou o compromisso de atender a algumas exigências relacionadas aos contratos estabelecidos com a Empresa MedTrauma Serviços Médicos Especializados, responsável pela ala ortopédica do Pronto-Socorro de Rio Branco. A concessionária está sob investigação por suspeita de superfaturamento, no valor estimado em R\$ 9 milhões.

O TAC estipula uma penalidade pecuniária de R\$ 10 mil por dia em caso de descumprimento das exigência. Além disso, uma das cláusulas determina que a Sesacre contrate duas empresas por meio de licitação, no prazo de quatro meses, para substituir a MedTrauma. Uma das empresas deve oferecer assistência complementar na área de Ortopedia e Traumatologia, enquanto a outra será

responsável pelo fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais (OPMES).

No total, o termo possui 14 cláusulas. Entre elas, a Sesacre deve revisar todos os pagamentos realizados e a serem efetuados, com um prazo de 10 dias a partir da assinatura do termo.

A Sesacre já havia reconhecido a dívida de mais de R\$ 11,5 milhões com a MedTrauma, referente aos serviços prestados entre maio e agosto de 2022. O reconhecimento faz parte do TAC firmado entre as partes, o qual também recomenda uma auditoria nas notas pagas e nos débitos. O secretário Pedro Pascoal destacou, por meio de nota, que isso não implica na manutenção do contrato com a empresa nem em pagamentos posteriores.

As investigações sobre o suposto esquema de superfaturamento em procedimentos desnecessários começaram após um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU).

RONDÔNIA

Polícia Federal faz ação contra comércio ilegal de madeira

A Polícia Federal (PF) prendeu duas pessoas em flagrante durante uma operação contra o comércio ilegal de madeira em Terras Indígenas de Rondônia. As equipes se posicionaram em rotas de transporte clandestino, principalmente nas regiões de Pacarana e 14 de Abril. Um indivíduo foi detido com 200 réguas de castanheira sem documentação. Ele foi liberado após pagamento de fiança. Posteriormente, outro suspeito foi preso transportando toras de madeira sem placa de identificação, junto a um rádio comunicador usado para evitar fiscalizações. O veículo e materiais foram apreendidos pela PF durante a operação.

AMAPÁ

Estado realiza primeira Copa de Handebol de Areia

O governo do Amapá inaugurou a 1ª Copa de Handebol de Areia, como parte das políticas de esporte e lazer. O evento recebeu a equipe convidada da Guiana Francesa para estreitar relações. A competição, dividida em modalidades masculina e feminina, terá fase classificatória e eliminatória, e sua final aconteceu nesta sexta-feira, 26 de abril, com entrada gratuita. O coordenador da copa, Thiago Andrade, destaca a importância de promover o handbeach no estado, visando seu crescimento e reconhecimento. Atletas como Hyovan Bourdon, da equipe Ajse, e Mahana Cruz, da AABB Instituto Léo Moura, expressaram suas expectativas e entusiasmo com o torneio.

AMAZONAS

Prefeitura intensifica ações contra malária

A prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), intensificou ações contra a malária na comunidade Coliseu, bairro Jorge Teixeira. Agentes de Controle de Endemias realizaram abordagens aos moradores, distribuindo materiais educativos e coletando amostras para exame da doença. A malária tem apresentado aumento de casos na cidade, exigindo medidas preventivas e envolvimento da população. A Sems destaca a importância da colaboração da comunidade na identificação de criadouros do mosquito transmissor e na adoção de medidas de proteção. As Ações locais visam conscientizar e combater o avanço da malária na cidade.

PARÁ

Estudantes conhecem exposição indígena

Mais de 280 crianças e adolescentes das Usinas da Paz visitam o Museu do Estado do Pará de 27 de abril a 5 de maio, pelo programa “Expresso Cultural”. Promovido pelas Secretarias de Cultura e de Cidadania Estratégica, o projeto busca democratizar o acesso à cultura para alunos de escolas públicas. A iniciativa é do governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e da Secretaria de Cidadania Estratégica de Articulação e Cidadania (Seac). Durante a visita, os participantes conhecerão a exposição “Bancos Indígenas do Brasil” e participarão de oficinas, ampliando o diálogo sobre a história e cultura indígena, e interagindo com a preservação das florestas.

Divulgação



Proposta leva pilares da cultura hip hop para escolas

Tocantins investe em projeto de hip hop

Selecionado na categoria de Linguagens Artísticas – Música do edital Artes Tocantins 2023, com financiamento da Lei Paulo Gustavo, o projeto “Hip Hop na Escola” traz a cultura do movimento para o ambiente educacional. Realizado pela Associação Portuense de Hip Hop no Tocantins (APH2T), o projeto foi um dos beneficiados com R\$ 15 mil no módulo I do concurso e será implementado na Escola Estadual Beira Rio, no distrito de Luzimangues, Porto Nacional (TO).

Com início previsto para agosto, o projeto abrangerá quatro atividades principais: apresentação de Breakdance, palestra, exibição de grafite e performance de Rap e DJ. Esta última consistirá na execução ao vivo de dez músicas que abordam, de forma crítica, questões contemporâneas relacionadas aos desafios sociais enfrentados pelas comunidades periféricas. O objetivo do projeto é que os alunos conheçam a cultura Hip Hop e desenvolvam o espírito artístico.